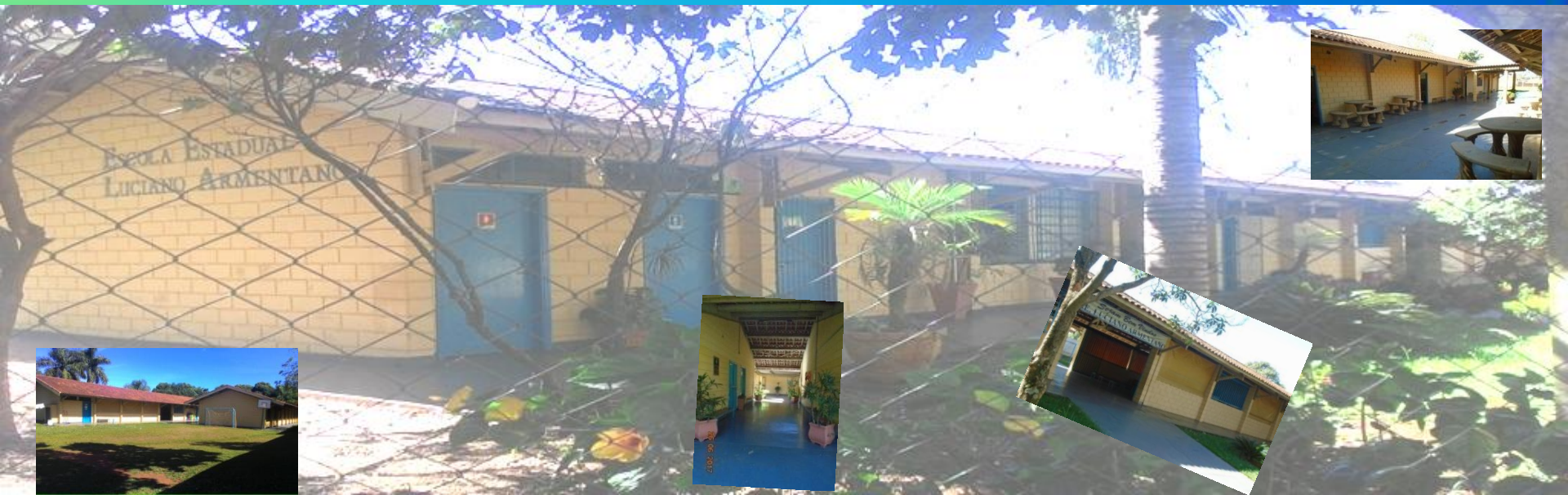




HISTÓRIA DO PATRONO

Escola Estadual
"Luciano Armentano"



Iniciou suas atividades no ano de 1988, conforme Decreto 28.196, publicado DOE em 29/01/1988, funcionando provisoriamente no prédio localizado junto ao Lar São José, como EEPG(A) do Lar São José.

A partir do ano de 1993, passou a funcionar à rua José Ramalho, 281, Jardim Espanha, funcionando em prédio – Projeto Embrião, construído pela FDE, até o ano de 2004 com o nome de E.E. Luciano Armentano.



EEPG(A) do Lar São José, onde provisoriamente funcionou a Escola, de 1988 à 1993.



Imagens da EE. Luciano Armentano já funcionando no Jardim Espanha a partir do ano de 1993.

(Projeto Embrião construído pela FDE).



Placa da Obra de Construção do novo Prédio



Obras da Construção do novo Prédio

No ano de 2005, passou a funcionar em prédio próprio, localizado à rua São João, 21, Jardim Estoril, construída numa parceria Estado-Município. No início atendia desde pré-escola até o ensino fundamental completo tendo aulas até no período noturno.

Em 1996 com a reorganização passou a comportar apenas o Ciclo I – 1ª a 4ª série, a princípio apenas no período da manhã, a partir de 2006 dois turnos. A Escola foi criada conforme Decreto 28.196 de 28/01/1988, mantida pelo Poder Público Estadual, administrada pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, jurisdicionada pela Diretoria de ensino – Região de Taquaritinga.

Na atualidade, oferece Ensino Fundamental Ciclo I (2º ao 5º) anos. A comunidade reconhece a importância que a escola representa no contato social, valorizando sua grande função socializadora dentro da comunidade na qual esta inserida.



Vista Frontal-Lateral



Entrada Principal
Bloco Administrativo



Estrada de Alunos e
Pátio Coberto

O nome Luciano Armentano está ligado a uma vida de luta, comum a tantos imigrantes Italianos. Constituiu família na Itália e veio para Itápolis, no ano de 1913. Desta União com Filomena La Teza Armentano, nasceram Margarida e Maria.

A vida de Luciano no Brasil esteve intimamente ligada ao progresso da cidade que sempre amou.

Nesta cidade construiu o primeiro posto de gasolina, o primeiro armazém de secos e molhados que servia toda região, inclusive a zona rural. Adquiriu uma fazenda em Itápolis, formando uma grande plantação de café para venda em São Paulo e exportação. O café no cenário brasileiro retrata uma história de dois séculos com esplendores e misérias; apesar do abalo, ergueu-se financeiramente com toda a honestidade.

Ajudou no crescimento de Itápolis, verificado em todo seguimento da sociedade, em especial na construção do Lar São José, da Santa Casa de Misericórdia de Itápolis, da Maternidade Dona Julieta Lyra e outros.

FONTE DE PESQUISA E AUTORIA

- Acervo Histórico da Escola Luciano Armentano
- Pesquisa de Imagens na Rede Mundial de Computadores (Internet)
- Pesquisa na Página do Blog da Escola e no Facebook

AUTORIA: Equipe da Escola Luciano Armentano

Todas as Informações contidas neste documento são de exclusiva responsabilidade de : Larissa Casetta Nori Alves.